



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Departamento de Economia e Relações Internacionais

Centro Socioeconômico

Curso de Relações Internacionais

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2023.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código	Nome da disciplina	Total de horas-aula semestral e semanal	Horário
CNM 7243	Tópicos Especiais em Teoria das Relações Internacionais	72 H/A; 4H/A	Quintas 8:20

Oferta: Disciplina Optativa – Curso de Relações Internacionais

Pré-Requisito: TRI II

II. PROFESSORA MINISTRANTE

Profa. Dra. Camila Feix Vidal

Contato: camilafeixvidal@gmail.com e camila.vidal@ufsc.br

Estágio docência: Luan Brum (Doutorando PPGRI-UFSC, estágio docência)

Contato: luan.brum1996@hotmail.com

III. EMENTA

As teorias contemporâneas no estudo das Relações Internacionais: O enfoque basilar Marxista e sua aplicação nas Relações Internacionais. Estudos sobre imperialismo, Teoria Marxista da Dependência e (re)leituras atuais. Gramsci e Teoria Crítica Neogramsciana. As contribuições do Feminismo, do Pós-colonialismo e da Sociologia Política Internacional.

IV. OBJETIVOS

- Introduzir aos estudantes as teorias contemporâneas nas Relações Internacionais;
- Estimular a reflexão dos/as estudantes sobre o que significa teorizar em Relações Internacionais e nas Ciências Sociais em geral; e
- Refletir de maneira crítica acerca das abordagens tradicionais em relação às contemporâneas e de como elas percebem/explicam o sistema internacional.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Marxismo
 - Fundamentos Teóricos Marxistas
 - Estudos sobre imperialismo
- 2) Teoria Marxista da Dependência
 - CEPAL e historiografia da TMD
 - (Re)leituras contemporâneas
- 3) Gramsci e Teoria Crítica
 - Fundamentos Gramscianos
 - Teoria Crítica nas RI
- 4) Sociologia Política Internacional
 - Pierre Bourdieu e a circulação internacional das ideias
 - Nicolas Guilhot e as Relações Internacionais
- 5) Pós-Colonialismo
 - Colonialismo
 - A contribuição do Pós-Colonialismo nas RI
- 6) Feminismo
 - Gênero e fundamentos teóricos
 - Feminismo nas RI

VI. METODOLOGIA DE ENSINO / FORMA DE TRABALHO

A metodologia de ensino será composta por atividades em sala de aula e, eventualmente, tarefas e/ou trabalhos disponibilizadas no Moodle.

As atividades contarão com recursos como: textos para leitura dirigida, vídeos, apresentação em slides, atividades coletivas em fórum, seminários e debates; além de atividades individuais como tarefas e provas.

VII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Atividades Avaliativas serão feitas ao longo do semestre totalizando 10,0.

Assim: participação debates (2,0); entrega resenha (1,0); trabalho avaliativo 1 (2,0); trabalho avaliativo 2 (2,0); e debate teórico (3,0)

VIII. CRONOGRAMA e Bibliografia

09 março (qui)	<p>Apresentação da disciplina e organização do cronograma</p> <p>* Leituras sugeridas:</p> <p>a) TICKER, Arlene. Seeing IR differently: notes from the third word. Millenium, vol.32 n.2, 2003.</p> <p>b) GUILHOT, Nicolas. One discipline, many histories. In Nicolas Guilhot (ed.). The invention of International Relations Theory. Nova York: Columbia University Press, 2011.</p> <p>Debate: “The Trap” (Adam Curtis) (parte 1)</p>
16 março (qui)	<p>Marxismo – Fundamentos teóricos</p> <ul style="list-style-type: none">• Leituras obrigatórias: <p>a) MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. São Paulo: Boitempo, 2005.</p> <p>b) Engels, Friedrich. Karl Marx (1877). In ALBERT, André (org). Marx pelos Marxistas. São Paulo: Boitempo, 2019 (p.177-187).</p>
23 março (qui)	<p>FERIADO</p> <p>Reposição: Leitura teórica a partir de texto selecionado e Inside Job / O jovem Marx</p>
30 março (qui)	<p>Marxismo – Imperialismo passado e presente</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Leituras obrigatórias: <ol style="list-style-type: none"> 1) HOBSON, J.A. Imperialism: A study. Nova York: Cosimo Classics, 2005 (Prefácio e Parte I). 2) LENIN, Vladimir. Imperialismo, estágio superior do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2021. • Leitura complementar: <p>BORON, Atilio. Notas sobre a atualidade do imperialismo e a nova estratégia de Segurança Nacional dos Estados Unidos. In LOPEZ, Emiliano (org.). As Veias do Sul Continuam Abertas: Debates sobre o imperialismo do nosso tempo. São Paulo: Expressão Popular, 2020.</p> <p>Debate: “Roubo de uma nação” (John Pilger)</p>
06 abril (qui)	<p>Marxismo – O proletariado na era da globalização: estudos contemporâneos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras obrigatórias: <ol style="list-style-type: none"> 1) DAVIS, Mike. Planeta de Favelas. Em New Left Review, Contragolpes. São Paulo: Boitempo, 2006. [pg. 191-218]. 2) BEAUD, Stephane e PIALOUX, Michel. Retorno à Condição Operária: Investigação em fábricas da Peugeot na França. São Paulo: Boitempo, 2009 [Introdução e Conclusão pg. 9-16 e 293-300] <p>Debate: “Réquiem para o sonho americano” (Noam Chomsky)</p>
13 abril (qui)	<p>Teoria Marxista da Dependência: A historiografia da TMD e as (Re)leituras contemporâneas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras obrigatórias: <ol style="list-style-type: none"> 1) FRANK, Andre. O desenvolvimento do subdesenvolvimento. Monthly Review, v.18 n.4, 1966. 2) MARINI, Ruy Mauro. Subdesenvolvimento e Revolução. Florianópolis: Insular, 2013 (Parte 1: Subdesenvolvimento e revolução).

	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar: BORON, Atilio. Poder, Contrapoder e antipoder: Notas sobre um extravio teórico-político no pensamento crítico contemporâneo. In SANTOS, Theotonio (coord.). Globalização: Dimensões e Alternativas (vol.2). Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2004. <p>Debate: “Guerra contra a Democracia” (John Pilger)</p>
20 abril (qui)	Trabalho avaliativo 1 (apresentação de grupos - estudo de caso) (2,0)
27 abril (qui)	<p>Gramsci – Fundamentos teóricos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras obrigatórias: 1) MONASTA, Atilio. Antonio Gramsci. Recife: Massangana, 2010 (Ensaio, por Atilio Monasta p.11-48 2) GRAMSCI, Antonio. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. [Cap. A formação dos intelectuais, pg. 3-23; e Cap. A organização da escola e a cultura, pg. 117-127]. <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar: GILL, Stephen (ed.). Gramsci, Historical Materialism and International Relations. Cambridge: Cambridge University Press, 1993 [Parte I]. <p>Debate: “Privacidade Hackeada” (Amer e Noujaim)</p>
04 maio (qui)	<p>Teoria Crítica Neogramsciana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras obrigatórias 1) COX, Robert. Social Forces, States and World Orders: Beyond International Relations Theory. Millenium, vol. 10, n. 2, 1981. 2) GILL, Stephen. Globalisation, Market Civilization, and Disciplinary Neoliberalism. Millenium, vol. 24 n. 3, 1995. <p>Debate: “Guerra por outros meios” (John Pilger)</p>

11 maio (qui)	<p>Sociologia Política Internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras obrigatórias <p>1) BOURDIEU, Pierre. Dois Imperialismos do Universal. In LINS, Daniel e WACQUANT, Loic (org.). Repensar os Estados Unidos: Por uma sociologia do superpoder. Campinas: Papirus, 2003.</p> <p>2) GUILHOT, Nicolas. Os profissionais da democracia em ação. In LINS, Daniel e WACQUANT, Loic (org.). Repensar os Estados Unidos: Por uma sociologia do superpoder. Campinas: Papirus, 2003.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar: <p>BIGO, Didier. A Sociologia política internacional distante da grande síntese: Como articular relações entre as disciplinas de Relações Internacionais, Sociologia e Teoria Política. Contexto Internacional, vol.35, n.1, 2013.</p> <p>Debate: “Doutrina do Choque” (Naomi Klein)</p>
18 maio (qui)	<p>Pós-colonialismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras obrigatórias: <p>1) SAID, Edward. Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia de Bolso, 2019. [Introdução, pg. 27-60]</p> <p>2) QUIJANO, Anibal. Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2005.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar: <p>LOSURDO, Domenico. Colonialismo e Luta Anticolonial. São Paulo: Boitempo, 2020 (Primeira Parte).</p> <p>Debate: “Quanto vale ou é por quilo?” (Bianchi)</p>
25 maio (qui)	<p>Feminismo – fundamentos teóricos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras obrigatórias:

	<p>1) HOLLANDA, Heloisa (org.) Pensamento Feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo (p. 49-80; 239-249; 357-394).</p> <p>2) HOOKS, bell. Teoria Feminista: da margem ao centro. Perspectiva: São Paulo, 2019. Cap. 2 (Feminismo: um movimento para acabar com a opressão sexista) e Cap, 3 (a importância do movimento feminista), pg. 27-77].</p> <p>Debate: “Entrevista Simone de Beauvoir”</p>
01 junho (qui)	<p>Feminismo e RI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras obrigatórias: <p>1) COHN, Carol. Sex and Death in the Rational world of Defense Intellectuals. Signs, vol. 12 n.4, 1987.</p> <p>2) TICKNER, Ann. You just don’t understand: Troubled engagements between feminists and IR theorists. International Studies Quarterly, vol.41 n.4, 1997.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar: <p>ENLOE, Cynthia. Bananas, Beaches and Bases. Berkeley: University of California Press, 2004. (Capítulo 1: Gender Makes the World Go Round – pg.1-36)</p> <p>Debate: “The True Cost” (Morgan)</p>
08 junho (qui)	<p>FERIADO</p> <p>Reposição: Pesquisa estudo de caso</p>
15 junho (qui)	<p>Trabalho avaliativo 2 (apresentação de grupos - estudo de caso) (2,0)</p>
22 junho (qui)	<p>Debate Teórico, parte 1 (1,5)</p>
29 junho (qui)	<p>Debate Teórico, parte 2 (1,5)</p>
06 julho (qui)	<p>REC</p>

Orientações importantes

- Não é permitido tirar foto, filmar ou gravar as aulas ou o material nela apresentado sem autorização da professora;
- Para um bom aproveitamento em aula, é imprescindível a leitura prévia dos textos selecionados.
- Para encontros presenciais fora do horário de sala de aula, marcar com antecedência por e-mail ou presencialmente para evitar dois ou mais atendimentos no mesmo período.
- O não comparecimento em aula implica em falta. O/a estudante que não obtiver 75% ou mais de frequência nas aulas estará reprovado. É dever do estudante manter seu controle de frequência.
- Questionamentos com relação a notas de trabalhos e/ou provas deverão ser apresentados à professora a partir de uma solicitação por escrito apontando os questionamentos ou discordâncias.